

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 095

ValorizARTE



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Fundação Cidade de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas de Alvalade

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação ValorizARTE

BIP/ZIP em que pretende intervir 48. Bairro São João de Brito / Pote de Água

Síntese do Projecto

Fase de execução

Pretende-se melhorar as condições de vida no bairro através do envolvimento e participação ativa da comunidade local, em especial jovens e idosos, na dinamização de atividades culturais que melhorem a autoimagem, os preconceitos sociais, o sentido de pertença, de corresponsabilização e a coesão. Através da educação pela arte, pretende-se partir das experiências (estórias e memórias) dos habitantes, para facilitar processos de valorização e transformação positiva do coletivo.

Fase de sustentabilidade

O projeto atua em dois domínios fundamentais para a sustentabilidade:
desenvolvimento de competências de atores estratégicos da comunidade, nomeadamente jovens e idosos do bairro, líderes associativos e/ou representantes de OSC locais;
mudança comportamental na forma de vivência do bairro, nomeadamente ao nível da autoimagem, sentido de pertença e de coesão.
Estes dois aspetos garantem as competências e a atitude necessárias para a mobilização da comunidade na continuação das atividades.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A análise do Retrato Social da freguesia de Alvalade identifica como necessidades:
a criação de espaços e tempos

para convívio e debate de ideias (dinâmicas de vizinhança);
a diversificação das abordagens e metodologias na
participação de crianças, jovens e famílias;

o aumento das
atividades lúdico pedagógicas inclusivas e atividades
intergeracionais.

O Projeto Educativo do Agrupamento de
Escolas de Alvalade (2017-2020) reporta como necessidades:
o estímulo à iniciativa e criatividade dos alunos;

e o
envolvimento da família em atividades promovidas pela
escola.

Os dados dos últimos Censos identificam Alvalade
como uma das freguesias de Lisboa com a população mais
envelhecida, o que alerta para a importância de promover a
partilha intergeracional e a valorização da idade maior
junto às gerações mais jovens, como forma de combater o
isolamento, mas também de preservar o saber e as memórias e
de as valorizar como património, história e identidade de
um bairro, freguesia e cidade.

O bairro São João de Brito
nasce da autoconstrução na década de 70, e permanece até
aos dias de hoje, como um bairro distinto do resto da
freguesia, cuja identidade e história importa identificar e
valorizar. A experiência da FCL na intervenção no Bairro
São João de Brito tem relevado a necessidade de atuar
diretamente com a população no sentido de promover a
valorização e mobilização para a participação a ativa na
vida do bairro, promovendo espaços de partilha
intergeracional e comunitária.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

O projeto pretende melhorar as condições de vida no bairro
São João de Brito, através do envolvimento e participação
ativa da comunidade local, com especial enfoque ao nível
dos jovens e idosos, na dinamização de atividades lúdicas e
culturais que promovam a identificação e valorização do
bairro e comunidade, melhorem a autoimagem, ajudem a
superar preconceitos sociais, promovam o sentido de
pertença e de corresponsabilização e favoreçam a coesão
social.

O meio de intervenção será a educação não formal
através da expressão artística, que, partindo das
experiências dos indivíduos, promove a sua implicação e
participação, facilitando processos de transformação
positiva dos indivíduos e da comunidade.

Neste sentido, o
projeto assenta no envolvimento da população na recolha de
estórias e memórias do Bairro - património imaterial de São
João de Brito - e na sua capacitação, através de oficinas
lúdico-formativas (escrita criativa, storytelling,
fotografia, vídeo...), para a (re)criação dessas estórias,
na forma de contos, fotografias, vídeos, e outros meios
artísticos, que serão apresentados e dinamizados de forma



interativa, em vários espaços do bairro e da cidade. Refira-se que estas atividades lúdico-culturais cumprem ainda a função de ocupação dos tempos não letivos/férias das crianças e jovens do bairro que costumam ficar desocupadas nestes períodos e com menos supervisão. Desta forma são envolvidas em atividades integradoras e criativas, geradoras de sentimentos de pertença. Em resumo, o projeto concorre para a temática Melhorar a Vida no Bairro, pretendendo "melhorar a imagem do bairro, por parte dos moradores e da sociedade", com a "superação de preconceitos sociais", promoção do "sentido de pertença e corresponsabilização com o património comum, através de atividades lúdicas e culturais" e com "atividades de lazer favorecendo a coesão do bairro e/ou inter-bairro". Concorre ainda para melhorar a "convivência intergeracional e intercultural".

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Criar e fortalecer dinâmicas intergeracionais promotoras da inclusão e do desenvolvimento local. Tanto os jovens, em formação escolar, como os idosos, já reformados, podem representar um forte capital social das comunidades e do desenvolvimento local, pela disponibilidade de tempo, saberes e vivências dos espaços comunitários.

Juntar

estes dois atores estratégicos na realização de atividades para a comunidade pode gerar impactos positivos relevantes, promovendo-se sinergias entre a energia e vontade de aprender e experienciar dos jovens e a experiência e saberes dos mais velhos.

De referir que os idosos são

um grupo cada vez mais presente na nossa sociedade, e assumem especial relevância na freguesia de Alvalade, com uma taxa elevada de população envelhecida, tornando-se importante a sua mobilização para uma vida ativa e para a criação de valor social na comunidade de pertença, permitindo quebrar ciclos de exclusão e depressão associados à inatividade e isolamento.

Sustentabilidade

Sensibilizar os mais jovens para a importância das dinâmicas intergeracionais, através das experiências de atividades conjuntas e da promoção do conhecimento do



"outro", criando hábitos de partilha e valorização dos saberes dos mais velhos, permite criar ligações emocionais e promover mudanças socio comportamentais que se podem manter no bairro, após o período de intervenção do projeto.

Acreditamos que quer os jovens, quer os seniores podem quebrar preconceitos e estereótipos geracionais e acreditar nas parcerias intergeracionais para a criação de valor social na comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Fortalecer a relação comunidade-bairro para melhorar o desenvolvimento local.
Promover dinâmicas intergeracionais e de comunidade permite a criação de novos laços e relações entre vizinhos e habitantes de um espaço comum como a comunidade escolar, as ruas do bairro, os transportes, os serviços. Estas dinâmicas podem contribuir para o conhecimento interpessoal e reconhecimento de valor e de estórias comuns, criando e fortalecendo as ligações entre as pessoas e fomentando o espírito de comunidade.
Todo o trabalho do projeto orientado será orientado para a valorização da comunidade local e do património imaterial. Pretende-se assim uma mudança comportamental na forma de vivência do bairro, nomeadamente ao nível da autoimagem, sentido de pertença e de coesão para fortalecer a relação comunidade-bairro e melhorar o desenvolvimento local.

Sustentabilidade

O desenvolvimento local sustentável de uma comunidade implica que todos os elementos dessa mesma comunidade participem nas dinâmicas comunitárias, tendo um papel ativo na defesa do património material e imaterial do bairro, no exercício da sua cidadania ativa. A intervenção do projeto trabalha nesse sentido, promovendo um sentimento de pertença e a participação ativa dos moradores do bairro através de atividades lúdicas e artísticas que valorizam a história do bairro, a estória das pessoas do bairro e o papel de cada um na comunidade. As oficinas formativas lúdico-artísticas e as atividades socioculturais abertas ao público funcionam como ações de sensibilização para a vivência e valorização do bairro, fomentando mudanças socio comportamentais e culturais na ligação indivíduo-comunidade, a criação de grupos informais e movimentos associativos locais que podem dar continuidade às atividades iniciadas. Neste âmbito destaque-se o envolvimento de parceiros estratégicos, que findo o período de intervenção do projeto mantem a sua atividade no bairro, apoiando na continuidade de atividades deste âmbito.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição Valorizar o bairro e o seu património imaterial no contexto local e na cidade.
O património imaterial reflete a história de uma comunidade e das suas pessoas. Revitalizar um bairro e melhorar a sua imagem - para dentro e para fora - passa por trabalhar a identidade e cultura dentro da própria comunidade, pois, muitas vezes os próprios moradores são desconhecedores e desvalorizam o seu contexto.

Se os moradores tiverem a oportunidade de realizar trabalhos criativos e promotores do conhecimento da história do seu bairro e das suas pessoas estará a fomentar-se a aquisição de novos saberes, a proporcionar uma mudança de mentalidades e a dar uma nova perspetiva do que existe nas localidades.

Sustentabilidade A comunidade mobilizada para refletir sobre a sua estória e o cruzamento com a estória do bairro ficará mais desperta para o valor das suas experiências e vivências no contexto do território, valorizando as relações de vizinhança, os espaços e as organizações, esta nova perspetiva de valorização do património imaterial do bairro permanecerá após o término do ano de execução.
A criação artística baseada nas estórias e memórias da comunidade será um objeto de sensibilização para o valor do Bairro e da comunidade que se manterá nos anos futuros, quer sob a forma de uma exposição que pode continuar a percorrer espaços da freguesia e do município, quer sob a forma dos conteúdos integrados no portal - funcionando como uma exposição permanente e aberta.
Importa ainda referir que é um objetivo identificado pela Comissão Social de Freguesia trabalhar o património imaterial do bairro de Alvalade, pelo que as metodologias e estratégias experimentadas neste projeto poderão ser utilizadas futuramente para alargar esta intervenção à Freguesia como um todo

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Recolher estórias e memórias

Descrição A1 - Os rostos do bairro - recolher estórias e memórias do bairro
1.1 Selecionar atores chave a envolver
1.2 Criar instrumentos de recolha de estórias
1.3 Planear e dinamizar focus groups e entrevistas
Recolher testemunhos (estórias de vida e memórias) e material audiovisual (fotos, vídeos) das pessoas que habitam, estudam e trabalham no Bairro São



João de Brito, com o objetivo de valorizar a comunidade e a sua história, sensibilizando para a importância de cada pessoa na comunidade - "as pessoas fazem o bairro".

Serão

recolhidos testemunhos de alunos das escolas do bairro, dos moradores e da população de idade maior apoiada pelas instituições do bairro.

Para esta recolha serão mobilizados

atores estratégicos do Bairro São João de Brito, como a

Associação Juvenil de SJB e a Associação de Moradores, no sentido de apoiarem na identificação das pessoas e das histórias, procurando desta forma uma mobilização da população para a participação no processo de partilha.

Os

testemunhos e memórias serão recolhidos sob forma de entrevista individualizada, mas também através da participação em dinâmicas de grupo (focus group), procurando juntar pessoas de várias idades, experiências e saberes, para enriquecer a partilha e a identificação memórias coletivas do bairro, de acontecimentos importantes, de necessidades e sonhos partilhados, para que o material recolhido seja o mais diverso e completo possível, servindo como uma base sólida para a criação artística a ocorrer na A2.

Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros
Local: morada(s)	Espaços do bairro São João de Brito/Pote d'Água
Local: entidade(s)	FCL, Agrupamento de Escolas de Alvalade, Junta de Freguesia de Alvalade, organizações e pessoas do bairro.
Resultados esperados	1 itinerário de recolha criado 12 entrevistas realizadas 4 focus groups realizados 16 materiais recolhidos (pelo menos)
Valor	3518 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	36
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Dinamizar oficinas artísticas
Descrição	2.1 Planear as oficinas 2.2 Criar peças de comunicação e divulgar as oficinas

2.3 Realizar as oficinas

Dinamizar

oficinas artísticas abertas à comunidade (crianças, jovens, famílias, comunidade) para trabalhar o material recolhido na atividade 1, de onde resultam produtos artísticos para as atividades socioculturais (A3) e para a exposição final (A4) a dinamizar no bairro, assim como para integrar o portal (A5).

Nestas oficinas, serão envolvidas crianças, jovens, adultos e idosos da comunidade, para trabalhar as estórias e testemunhos recolhidos (A1), através de técnicas artísticas e de expressão como escrita criativa, storytelling, artes visuais (desenho, fotografia, vídeo), promovendo a partilha intergeracional, o convívio entre vários elementos da comunidade, as relações de vizinhança e o sentido de pertença coletivo.

A capacitação através de metodologias artísticas de expressão é um meio de intervenção que, ao partir das experiências dos indivíduos, promove a sua implicação e participação facilitando processos de transformação dos mesmos e consequentemente do colectivo/sociedade.

Estas oficinas devem decorrer em tempos não letivos e permitir a participação das crianças, jovens, famílias e comunidade local, envolvendo as escolas do bairro, os espaços públicos e as instituições do bairro (ex. associações, lares e centros de dia) - aumentando as relações intergeracionais e de vizinhança, assim como valorizando os vários espaços do bairro.

Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros
Local: morada(s)	Espaços do bairro São João de Brito/Pote d'Água
Local: entidade(s)	FCL, Agrupamento de Escolas de Alvalade, Junta de Freguesia de Alvalade, organizações do bairro.
Resultados esperados	12 Oficinas realizadas 10 Estórias/memórias criadas 30 produtos de expressão audiovisual criados 12 peças de comunicação criadas pelos alunos 100 participantes nas oficinas Pelo menos 20 crianças/jovens participantes Pelo menos 20 adultos participantes Pelo menos 20 idosos participantes
Valor	5146 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal



<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
Actividade 3	Dinamizar atividades socioculturais
<i>Descrição</i>	<p>3.1 Planear as atividades socioculturais</p> <p>3.2 Criar peças de comunicação e divulgar</p> <p>3.3 Realizar atividades socioculturais</p> <p>Dinamizar atividades socioculturais com a comunidade e para a comunidade, abertas à população, de sensibilização para a identidade do bairro através da divulgação artística das histórias recolhidas e trabalhadas nas atividades 1 e 2 - Estórias ao Ouvido, Estórias Interativas, Estórias em Imagens.</p> <p>Os produtos da A2 - fotografias, estórias, contos, desenhos, vídeos e clips de áudio, serão apresentados à comunidade do território através de instalações e performances como sessões de conto, projecções de vídeo, fotografias, desenhos - em espaços públicos do bairro e da freguesia.</p> <p>Desta forma pretende-se que a identidade do bairro, as estórias das pessoas e dos espaços, assim como o trabalho artístico realizado pela comunidade nas oficinas, seja valorizado pela comunidade local e pela comunidade alargada, dando visibilidade às pessoas e às organizações envolvidas.</p> <p>As atividades socioculturais deverão permitir a participação e envolvimento das pessoas da comunidade, de forma espontânea quando decorrem na via pública, ou na entrada da escola, integrar-se nos espaços culturais da freguesia como as bibliotecas, ou nos espaços públicos como o centro de saúde, centro paroquial ou uma mercearia. Entende-se ainda que estas atividades devem decorrer em espaços do bairro e envolver a comunidade escolar, mas também em espaços da escola envolvendo a comunidade.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros
<i>Local: morada(s)</i>	Espaços do bairro São João de Brito/Pote d'Água e da Freguesia de Alvalade
<i>Local: entidade(s)</i>	FCL, Agrupamento de Escolas de Alvalade, Junta de Freguesia de Alvalade, organizações do bairro.
<i>Resultados esperados</i>	6 atividades socioculturais realizadas 12 pessoas da comunidade envolvidas diretamente na dinamização 480 pessoas sensibilizadas



<i>Valor</i>	5489 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	492
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Criar a Exposição do Bairro
<i>Descrição</i>	<p>4.1 Seleccionar e organizar materiais</p> <p>4.2 Divulgar a exposição</p> <p>4.3 Montar a exposição</p> <p>4.4 Evento público de inauguração</p> <p>O resultado de todo o trabalho desenvolvido no projeto com a comunidade será apresentado na exposição final que valoriza o bairro, a sua identidade, as estórias e imagens, os espaços e a comunidade.</p> <p>Para divulgar a exposição serão envolvidos na criação das peças de comunicação os alunos do curso profissional de design da ESPAV.</p> <p>A montagem da exposição deverá ser feita em conjunto com a comunidade envolvida nas atividades 1, 2 e 3, de forma a que todo o processo seja participado e que as pessoas - crianças, jovens, adultos e idosos - se sintam parte de todo o processo.</p> <p>A exposição deve realizar-se em espaços do bairro e posteriormente circular também por espaços da freguesia e da cidade, para sensibilizar o número mais alargado possível de pessoas para o valor da comunidade e das pessoas que as integram, o valor do bairro e as suas estórias que fazem parte de um património imaterial comum.</p> <p>Pretende-se inaugurar a exposição com um evento público que dê relevo e visibilidade a todo o projeto: ao processo de recolha e criação artística, intergeracional e partilhada, fomentando o sentimento de pertença, comunidade e vizinhança, contribuindo para um bairro que se valoriza.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros
<i>Local: morada(s)</i>	Espaços do bairro São João de Brito/Pote d'Água e da Freguesia de Alvalade
<i>Local: entidade(s)</i>	FCL, Agrupamento de Escolas de Alvalade, Junta de Freguesia de Alvalade, organizações do bairro.



Resultados esperados	1 exposição criada 1 guia de exposição criado 15 alunos envolvidos 500 pessoas sensibilizadas
Valor	6040 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	515
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Criar portal do Bairro
Descrição	<p>5.1 Seleção de materiais e informação 5.2 Criação do portal do Bairro</p> <p>Pretende-se com este portal dar visibilidade a todo o trabalho desenvolvido e permitir que após o término do projeto o material continue acessível a toda a comunidade, continuando a promover a superação de preconceitos, o sentido de pertença e de corresponsabilidade, favorecendo a coesão inter-bairro, assim como dar visibilidade positiva ao território e contribuir para a memória coletiva do bairro e da freguesia de Alvalade, dando relevo à criação conjunta intergeracional.</p> <p>Para que a criação do portal serão envolvidos os alunos do ensino profissional da área de informática do Agrupamento de Escolas de Alvalade, que além de estarem a contribuir para dar visibilidade a todas as atividades e recursos desenvolvidos no âmbito do projeto, fomentarão ainda a continuidade da alimentação do portal pelos alunos das escolas do bairro envolvidas, através da disseminação de mensagens entre pares.</p> <p>O portal será ainda divulgado via email a todos os parceiros da Comissão Social de Freguesia de Alvalade, assim como a outros atores estratégicos e OSC da cidade, promovendo o reconhecimento e valorização do Bairro São João de Brito e fomentando a divulgação de outras atividades ou eventos da comunidade.</p>
Recursos humanos	Equipa técnica do projeto em conjunto com os parceiros
Local: morada(s)	Escola Secundária Padre António Vieira, Junta de Freguesia de Alvalade e Fundação Cidade de Lisboa
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas de Alvalade, Junta de Freguesia de Alvalade e Fundação Cidade de Lisboa



<i>Resultados esperados</i>	1 portal criado 15 alunos envolvidos 200 atores estratégicos sensibilizados
<i>Valor</i>	4805 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	215
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

5

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador FCL

Horas realizadas para o projeto

265

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Técnico FCL

Horas realizadas para o projeto

965

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Mediadora intercultural

Horas realizadas para o projeto

1890

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica da Junta de Freguesia de Alvalade

Horas realizadas para o projeto 90

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Direção do Agrupamento de Escolas de Alvalade

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação $\geq 75\%$) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 394

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 980

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 200

Nº de destinatários desempregados 20

<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	100
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	20
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	40
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	5
<i>Nº de vídeos criados</i>	5
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12616 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	11080 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	45 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	415 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	442 EUR
<i>Equipamentos</i>	400 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	24998 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



Entidade Fundação Cidade de Lisboa

Valor 24998 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia de Alvalade

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 664 EUR

Descrição 1) Recurso humano (90h - 664€) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação junto às entidades e atores estratégicos do território;

Entidade Agrupamento de Escolas de Alvalade

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 700 EUR

Descrição 1) Recursos humanos (40h-400€) de apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, disseminação do projeto junto atores estratégicos.
2) Facilitação dos acessos a equipamentos escolares para dinamização de atividades (3A*4h=12h - 300€)

Entidade Fundação Cidade de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1750 EUR

Descrição Custos indiretos (água, luz, comunicações, internet) - calculados com base em 7% dos custos do projeto.

TOTAIS

Total das Actividades 24998 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 3114 EUR

Total do Projeto 28112 EUR

Total dos Destinatários 1358